



## IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGIA

Universidad Nacional Agraria La Molina.  
Lima, Perú. 10 - 12 de  
Setiembre 2013



### FORMULARIO DE INSCRIPCIÓN PARA PRESENTACION DE TRABAJS

Autores: Gheysa Julio Pinto, Livia Bischof Pian e Fernando Teruhiko Hata

Presentador: Gheysa Julio Pinto

Institución: Universidad Estadual de Maringá - UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

Dirección: Avenida Colombo, 5790, Jardín Universitario, Bloco A01, sala 6.

Teléfono: +55 44 3011-3893; +55 44 9834-0221.

Fax: +55 44 3011-3785

Correo electrónico: gheysajp@yahoo.com.br

#### Marque el casillero correspondiente:

1. Presentación: Oral ( X ) Cartel ( )

2. Eje temático del trabajo

- Agrobiodiversidad: gestión de recursos genéticos; especies promisorias
- Sistemas de producción agroecológicos y manejo de cultivos
- Manejo agroecológico de suelos, agua, plagas y enfermedades
- Avances metodológicos en agroecología: indicadores, modelos, etc.
- Cambio climático y estrategias agroecológicas de adaptación y resiliencia.
- ( X ) Mercados campesinos, cadenas de valor y economía de la pequeña agricultura
- Capacitación campesina agroecológica: experiencias innovadoras; metodologías; nuevos enfoques y escenarios. Saberes y conocimiento local
- Enseñanza y aprendizaje en Agroecología: la experiencia desde las universidades
- Políticas públicas para la promoción de la agroecología. Agroecología y soberanía alimentaria

**Resumen de Trabajo a presentar:**

**IMPLANTAÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA ORGÂNICA EM ASSENTAMENTO RURAL: INCREMENTO EM RENDA E QUALIDADE DE VIDA, NO NORTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.**

**Gheysa Julio Pinto<sup>1</sup>, Livia Bischof Pian<sup>2</sup>, Fernando Teruhiko Hata<sup>3</sup>, Gilberto Vinicius Leal Santos<sup>4</sup>, Luciane Kawashima Hisano<sup>5</sup>, Maria Nezilda Culti<sup>6</sup>, José Marcos de Bastos Andrade<sup>7</sup>.**

1Engenheira Agrônoma Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental, Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá, Brasil;

2Engenheira Agrônoma, Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Brasil;

3Engenheiro Agrônomo, Programa de Pós-graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil;

4Engenheiro Agrônomo, Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante (COANA), Querência do Norte, Pós-graduação Georreferenciamento de imóveis urbanos e rurais - UEM, Maringá, Brasil;

5Zootecnista Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, Maringá, Brasil;

6Professora Doutora Departamento de Economia e coordenadora do Núcleo/Incubadora Unitrabalho - UEM, Maringá, Brasil.

7Professor Doutor Departamento de Agronomia – UEM, Maringá, Brasil.

A região norte do Paraná concentra grande número de assentamentos rurais da reforma agrária e, apesar das boas condições edafoclimáticas, muitas famílias apresentam dificuldades em manter produção agropecuária que gere renda e garanta melhoria da qualidade de vida dos agricultores. Na tentativa de melhorar as condições produtivas e socioeconômicas dos 4 assentamentos presentes nos municípios de Quinta do Sol e Peabiru, o Núcleo/Incubadora Unitrabalho - UEM, presta auxílio por meio dos processos de incubação, na formação de cooperativa, com foco na produção orgânica, que integre a comercialização e a organização produtiva das famílias assentadas. Durante as visitas, os técnicos observaram o interesse dos agricultores na produção de hortaliças com base em técnicas agroecológicas; diante disso foi realizado o levantamento edáfico do terreno bem como os materiais a serem utilizados para implantação de horta, incluindo o projeto de irrigação. Com o auxílio do financiamento da Fundação Cáritas, foi instalada no Assentamento Santa Rita, Peabiru, a Horta Comunitária Orgânica que beneficia diretamente 4 famílias num total de 25 pessoas, que realizam a produção e comercialização conjunta e direta de forma a atender a demanda regional por alimentos saudáveis. Com o apoio do Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar foi iniciada a certificação orgânica da produção. Foi realizado o levantamento socioeconômico e financeiro destas famílias antes e após a implantação da horta comunitária. Os resultados mostram o incremento de 620,00 reais na renda de cada uma das famílias, eliminando-se todos os custos fixos e variáveis envolvidos na produção. Com a melhoria da renda e a necessidade de mão-de-obra, os jovens que residiam e trabalhavam na cidade voltaram para o meio rural a fim de ajudar suas famílias, auxiliando diretamente na manutenção do homem no campo; além disso os hábitos alimentares foram alterados positivamente pela inclusão de verduras e frutas orgânicas na dieta.